

**XVIII Aniversário do Município
da Amadora
Município de Abril**

**CORO "LOPES-GRAÇA"
DA
ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA**

Fundado em 1946 por F. Lopes-Graça, o Coro esteve inicialmente ligado ao Movimento de Unidade Democrática e só em 1950 foi oficialmente incorporado na A.A.M., tendo nessa altura adoptado o nome de Coro da Academia de Amadores de Música. O Coro foi dirigido pelo seu fundador até 1986, tendo a partir desse ano passado a contar com a direcção de José Robert, maestro-adjunto de Lopes-Graça de 1974 a 1985.

No seu início, o repertório do Coro era constituído pelas "Canções heróicas" que Lopes-Graça havia começado a compor no Verão de 1944, em estreita colaboração com os autores dos poemas (Carlos de Oliveira, João José Cochofel, José Gomes Ferreira, Armindo Rodrigues, Arquimedes da Silva Santos, Edmundo de Bettencourt, Joaquim Namorado, Mário Dionísio, entre outros), e as apresentações públicas incluíam declamação de poesia por Manuela Porto, bem como sessões de teatro a cargo de um grupo de amadores por ela criado. A partir da década de 50 um cada vez maior número de canções regionais portuguesas, em harmonização de F. Lopes-Graça, integrou o repertório do Coro e devido aos condicionamentos políticos da época, as "Canções heróicas" deixaram de ser cantadas nos concertos públicos. O Coro passou então a apresentar-se exclusivamente como instrumento de divulgação da canção regional portuguesa e recolhe admiração e aplauso junto da crítica musical da época, conseguindo ao mesmo tempo um grande impacto de comunicação junto das populações rurais e suburbanas.

O Coro actuou em todo o tipo de salas e lugares perante as mais variadas assistências, por todo o País tendo-se deslocado a Paris (Dezembro de 1974) e a Luanda (Abril de 1979).

Desde a sua fundação, o Coro da Academia de Amadores de Música cultiva a sua vida interna de forma a que permanentemente sejam enriquecidas as vivências culturais e humanas dos seus membros. Além disso, o Coro sempre aproveitou as deslocações pelo País para aprofundar de forma consciente o conhecimento do património artístico nacional e das paisagens naturais, e sempre deu importância aos momentos em que, antes ou depois dos concertos, a música cantada colectivamente aproxima de forma inigualável os que a cantam.

João de Freitas Branco (in Gazeta Musical, Lisboa 1959) escreveu: "Fundando e dirigindo o Coro da Academia de Amadores de Música, Lopes-Graça criou o meio de dar realidade sonora às suas harmonizações. O mais notável não é, todavia, o ter fundado e assumido a direcção, mas sim o formar em Portugal uma unidade polifónica persistente em existir, progredir e servir compenetradamente uma causa de cultura". Fernando Lopes-Graça faleceu em 27 de Novembro de 1994. Por decisão unânime da Assembleia Geral de 15.12.94, passou a designar-se "Coro Lopes-Graça da Academia de Amadores de Música".

APOIOS :
Câmara Municipal da Amadora
Igreja Paroquial da Amadora



Junta de Freguesia da Venteira

CONCERTO

**CORO "LOPES GRAÇA"
DA
ACADEMIA DE AMADORES
DE MÚSICA**

Direcção
Maestro José Robert

Rogério Nunes
Guitarra

**IGREJA PAROQUIAL
DA AMADORA**
Sábado, 4 de Outubro de 1997
Pelas 21,30 horas

PROGRAMA

1ª Parte

Guitarra - Rogério Nunes

Speak Softly Love Mateus Carcassi (1792-1853)
Andante - Lá menor Estudo Op. 60 n.º 3

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)
Prelúdio n.º 3 (Homenagem a Bach)

Fernando Sor F. Campion (1680-1781)
Estudo Sol Maior Sarbante e Gigue

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)
Prelúdio n.º 1 (Homenagem ao homem do sertão brasileiro)

Gaspar Sanz (1640-1710)
Canários (Danças das Ilhas)

2ª Parte Coro "Lopes-Graça"

Três Canções Heróicas - Música de F. Lopes - Graça
Canto do Livre (Soares de Passos)
Vivam Apenas (J. Gomes Ferreira)
Acordai (J. Gomes Ferreira)

Três Encomendações das Almas - F. Lopes-Graça
Se Dormis, Cristãos
Rezemos um Padre Nosso
Alerta, alerta

Três Cantos Tradicionais de Natal - F. Lopes-Graça
Os Pastores em Belém
Partidos São do Oriente
Hoje é Dia de Janeiro

Seis Canções Regionais Portuguesas F. Lopes-Graça

Cisirão, Cisirão (Beira Baixa)
Aproveitai a azeitona (Beira Baixa)
Anda, Duérmete Niño (Rio de Oñor)
Oração de St.º António (Algarve)
A Senhora d'Aíres (Alentejo)
Se Fores ao S. João (Trás-os-Montes)

JOSÉ ROBERT

Desde muito cedo a actividade musical de José Robert incidiu no estudo e prática da música Coral, pois que, simultaneamente com os seus estudos musicais, fez parte activa e regular de vários agrupamentos corais, infantis e juvenis, com especial incidência na polifónica.

Após ter concluído o Curso de canto Gregoriano, estudou harmonia e composição com o Dr. Manuel Luís, praticou Direcção Coral e Música de Câmara com Viçoso Freire, dirigindo a Schola Cantorum do Seminário Patriarcal dos Olivais durante vários anos.

Foi co-fundador do Coro da Fundação Gulbenkian, onde permaneceu oito anos. Posteriormente, depois de dirigir o Orfeão Scalabitano, assumiu a Direcção Artística do Choral Phidellius, cargo que ocupa desde 1971, dirigindo também, desde 1974 como adjunto de Fernando Lopes-Graça, e a partir de 1988 como titular, o Coro da Academia de Amadores de Música.

Frequentou diversos cursos e seminários de Direcção Coral e Orquestral no País e no Estrangeiro.

Nomeadamente trabalhou com Pierre Kaelin, Heinz Henning, Arnaudaf, da Bulgária, Herbert Jons e, em Berlim, frequentou o Curso Internacional para Directores de Coros Mistos, sob a orientação de Gertrichmuth, de Leipzig.

Desde 1979, e com regularidade, dedica parte da sua actividade à formação técnica e artística de Directores Corais, orientando, a convite da Secretaria de Estado da Cultura e de outros organismos oficiais e particulares, diversos cursos de Direcção Coral em várias zonas do País.

Diplomado com o Curso Superior de Educação pela Arte, do Conservatório Nacional de Lisboa, é, desde 1981, o Director Artístico do Coro da Universidade de Lisboa e, desde 1986, do Coro da ATLNEC. Desde Outubro de 1991 desempenha o cargo de professor de Direcção Coral na Academia de Amadores de Música de Lisboa.

ROGÉRIO NUNES

Nasceu na Guarda. Iniciou os estudos musicais aos nove anos em Viseu, mas foi em Lisboa com quinze anos que o interesse pela guitarra clássica se manifestou tendo como primeiro professor Luis Monteiro. Continuou o estudo deste instrumento com António Ferreirinho.

Participou em recitais de guitarra nomeadamente nas salas: Tomás Borba; Aula Magna; Forum Oeiras; Biblioteca dos Olivais; Biblioteca José Régio e Associações de Estudantes.

Conclui o curso de animador musical em 1989 através do Sindicato dos Músicos, desempenhando essa função no projecto intercultural "Intercâmbio Europeu de Jovens".

Dedica particular interesse à música de câmara, tendo realizado audições com duos, trios e quartetos. Actualmente faz parte de um octeto de guitarras.

Lecciona nas escolas D. Carlos I, Acorde Comigo e na Biblioteca Infantil da Junta de Freguesia da Venteira.

Teve o privilégio de poder receber formação e trabalhar com os professores: António Ferreirinho; José Robert; Luis Pedro Faro; Domingos Morais; Alexandre Welfort; Paula Coimbra; Humberto Castanheira; Teresa Bellencourt; Pedro Frageso; Carlos Brito e Manuela Lopes entre outros...